



Trabalhos Científicos

Título: Malária Em Pediatria Com Longo Período De Incubação

Autores: JULIANA CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), FABIANA CASTRO ARONI BAZAN (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), DANIELLE MORESCO SANVIDO (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), JOELSON CAMILO LOPES (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), KARIN CHRISTINA SONDA DE SOUZA (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), ADONIS MENDES JUNIOR (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), EDIVÂNIA FERNANDES DE MELO TRINDADE (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), JÉSSICA KAROLINY COSTA SANTOS (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), DAHYANNE MARQUES PERSCH (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), JANAÍNA HUCZOK (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), TATIANA KERCKHOFF DOS SANTOS (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), CARLA BIANCA DA SILVA SANTOS (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), FLÁVIO PIERETTE FERRARI (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), LOHAYNNE FREITAS (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL), FLÁVIO EDUARDO SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL)

Resumo: Introdução: A malária é causa frequente de febre de origem indeterminada em áreas endêmicas. Este relato descreve um caso de malária com período de incubação prolongado com sintomas inespecíficos associado a febre. Descrição do caso: Paciente 2 anos e 5 meses, feminino, com febre durante doze dias, tosse produtiva e rinorréia, tratada como rinosinusite sem resposta. Devido à persistência da febre, piora da tosse, distensão abdominal e cefaléia frontal, foi realizada nova anamnese, que informou viagem a área endêmica 15 meses antes dos sintomas. Persistia com sintomas de infecção de vias aéreas e abdômen doloroso à palpação em hipocôndrio direito com ultrassonografia normal. Anemia microcítica e hipocrômica, gota espessa positiva para Plasmodium vivax e demais exames normais. Após tratamento com primaquina e cloroquina apresentou remissão completa dos sintomas. Discussão: Malária é uma causa frequente de febre de origem indeterminada em áreas endêmicas. Porém deve ser lembrada em crianças de outras regiões com febre persistente e sintomas inespecíficos, e a visita a áreas endêmicas deve ser valorizada independente do tempo em que ocorreu. No caso descrito os sintomas surgiram 15 meses após viagem a área de risco, tempo superior ao período de latência descrito na literatura. Além da febre a malária pode se apresentar com sintomas variados, dificultando o diagnóstico. Conclusão: O caso evidencia a importância de valorizar as diferentes manifestações clínicas da doença, levando também em consideração a longa latência, mostrando que a malária deve sempre ser considerada em crianças que viajaram para áreas endêmicas. Referências: 1- Haslinger et al. Lange Latenzzeitals Charakteristikumimportierter Malaria. Eingelangt am 1. März 2012, angenommen am 9. März 2012. 2- Natasha M. Kafai, BS e Audrey R. OdomJohn , MD, PhD. Malária em crianças. InfectDisClin North Am. 2018 mar, 32 (1): 189-200.